

**Giulia Spada Gimenez<sup>1</sup>; Paulo Henrique Gabriel<sup>1</sup>; Prof. Dra. Adriana de Jesus Soares<sup>1</sup>**

**<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Universidade Estadual de Campinas - FOP/UNICAMP**

## **AVALIAÇÃO CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS EM RELAÇÃO À COVID - 19 EM PACIENTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

**Palavras-chave:** COVID-19, Conhecimento, Atitudes, Práticas.

### **INTRODUÇÃO**

A COVID-19 é a doença emergente provocada pelo novo coronavírus e vem gerando grande impacto tanto em relação a problemas de saúde pública quanto na economia mundial. O coronavírus pertence a uma família de vírus que causam infecções respiratórias e recebem esse nome devido a comparação de seu formato com uma coroa.

As principais formas de transmissão desse agente etiológico são de maneiras diretas, ou seja, tosse, espirro, transmissão por inalação de gotículas e transmissão por contato (membranas mucosas orais, nasais e oculares). A COVID-19 pode ser também transmitida de forma indireta, através da saliva de pacientes que não apresentam os sintomas da infecção viral (Xian Peng, 2020).

A população brasileira ultrapassa a marca de 200 milhões de pessoas (IBGE), sendo que cerca de 13% desse total representa pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, chegando a superar a marca dos 27 milhões de pessoas. Visto que pessoas com a idade superior a 60 anos de idade e aquelas com doenças crônicas, as chamadas comorbidades, como diabetes e doenças cardiovasculares, pertencem ao grupo de risco da nova doença, se faz necessário o entendimento destas sobre os fatos oriundos da COVID-19.

Informações como: medidas de prevenção (evitar contato desnecessário com pessoas na rua, sempre lavar as mãos ou fazer a higienização com álcool gel 70%, etc), sintomas da infecção (febre, tosse seca, dificuldade em respirar, etc), orientações para a população (isolamento social para impedir a disseminação do vírus) e condução em casos suspeitos de COVID-19, devem ser entendidas pela população e principalmente pelo grupo de risco para que haja um controle da doença.

Foram realizados estudos em vários países com o intuito de avaliar o conhecimento e o otimismo da população em relação a nova pandemia, além disso, estudos verificaram que aspectos demográficos poderiam estar associado com o conhecimento sobre a infecção viral, fator que pode levar ao melhor direcionamento das condições de saúde pública para a população (Zhong BL, 2020).

Apesar de termos a possibilidade de acesso a múltiplas informações nos dias de hoje, uma questão que tem prejudicado a luta contra o novo coronavírus é a disseminação de falsas informações, as quais não possuem nenhuma base científica ou política; o acesso a informação pela sociedade também pode ser avaliado, verificando quais são as principais fontes nas quais os pacientes do grupo de risco colhem suas informações, e se essas possuem base científica ou política corretas, evitando a disseminação das famosas “fake News”.

## OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento, atitudes e práticas em relação à COVID- 19 entre pacientes em atendimento emergencial e eletivo na Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (protocolo CAAE 40159920.3.0000.5418).

Foi desenvolvido um estudo transversal prospectivo piloto com 50 pacientes (n=50) de atendimento emergencial e eletivo na Faculdade de odontologia de Piracicaba afim de verificar seus conhecimentos, atitudes e práticas frente a pandemia do novo coronavírus.

Os participantes foram recrutados na sala de espera da clínica de graduação e pós-graduação pelos participantes da pesquisa. Brasileiros, com idade entre 18 e 65 anos foram recrutados para responder um questionário dividido em três partes. A primeira parte com um termo de consentimento livre esclarecido e uma declaração de confidencialidade, a segunda parte com dados demográficos como idade, gênero, escolaridade, profissão, renda familiar e estado matrimonial e por fim o questionário KAP (Knowledge, attitudes and practice) 12 perguntas sobre a COVID- 19.

Nome do participante: \_\_\_\_\_ sexo: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Etnia: \_\_\_\_\_

Qual é o grau de instrução de seus pais?	
PAI	MÃE
<input type="checkbox"/> NÃO ALFABETIZADO	<input type="checkbox"/> NÃO ALFABETIZADO
<input type="checkbox"/> ALFABETIZADO	<input type="checkbox"/> ALFABETIZADO
<input type="checkbox"/> 1ª a 4ª série incompleta	<input type="checkbox"/> 1ª a 4ª série incompleta
<input type="checkbox"/> 1ª a 4ª série completa	<input type="checkbox"/> 1ª a 4ª série completa
<input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série incompleta	<input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série incompleta
<input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série completa	<input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série completa
<input type="checkbox"/> 2º grau incompleto	<input type="checkbox"/> 2º grau incompleto
<input type="checkbox"/> 2º grau completo	<input type="checkbox"/> 2º grau completo
<input type="checkbox"/> Superior incompleto	<input type="checkbox"/> Superior incompleto
<input type="checkbox"/> Superior completo	<input type="checkbox"/> Superior completo

Idade do Pai: \_\_\_ Profissão do Pai: \_\_\_\_\_; Idade da Mãe: \_\_\_ Profissão da Mãe: \_\_\_\_\_

<p><b>1. Qual a renda mensal da sua família?</b></p> <input type="checkbox"/> Menos de 2 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 3 a 4 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 5 a 6 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 7 a 10 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 11 a 15 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 16 a 20 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 21 a 25 salários mínimos <input type="checkbox"/> Mais de 25 salários mínimos	<p><b>2. Quantas pessoas que moram na sua casa:</b></p> <input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> Mais de 6
	<p><b>3. Sua residência é:</b></p> <input type="checkbox"/> própria quitada <input type="checkbox"/> própria, com financiamento a pagar <input type="checkbox"/> alugada <input type="checkbox"/> cedida pelos pais ou parentes <input type="checkbox"/> cedida em troca de trabalho

O estudo utilizará um questionário baseado em Bao-Liang Zhong et. al., 2020 que aplicou esse questionário na população da província de Hubei na china durante o distanciamento social realizado por 3 meses. O questionário é composto por 12 perguntas.

QUESTÕES	OPÇÕES
K1. Os principais sintomas clínicos do COVID-19 são febre, fadiga, tosse seca e mialgia.	Verdadeiro, falso, não sei
K2. Ao contrário do resfriado comum, nariz entupido, coriza e espirros são menos comuns em pessoas infectadas pelo vírus COVID-19	Verdadeiro, falso, não sei

K3. O uso do álcool em gel pode substituir a lavagem das mãos.	Verdadeiro, falso, não sei
K4. Idosos e pessoas com doenças crônicas têm maior probabilidade de evoluir para casos mais graves?	Verdadeiro, falso, não sei
K5. A doença pode ser transmitida por indivíduos assintomáticos	Verdadeiro, falso, não sei
K6. O vírus COVID-19 se espalha através de gotículas respiratórias de indivíduos infectados.	Verdadeiro, falso, não sei
K7. Para evitar a infecção pelo COVID-19, os indivíduos devem evitar ir a lugares lotados, como rodoviárias, e evitar o transporte público.	Verdadeiro, falso, não sei
K8. Não é necessário que crianças e adultos jovens tomem medidas para prevenir a infecção pelo vírus COVID-19.	Verdadeiro, falso, não sei
K9. Isolamento e o tratamento de pessoas infectadas com o vírus COVID-19 são formas eficazes de reduzir a disseminação do vírus.	Verdadeiro, falso, não sei
K10. As pessoas que tiverem contato com alguém infectado pelo vírus COVID-19 devem ser imediatamente isoladas em um local adequado. Em geral, o período de observação é de 14 dias.	Verdadeiro, falso, não sei
<b>ATITUDES</b>	
A1. Você concorda que o COVID-19 será finalmente controlado com sucesso mesmo após a vacina?	Concordo, discordo, não sei
A2. Você se sente seguro em fazer um tratamento odontológico em meio a pandemia.	Sim, não
A3. Você se sente seguro ao se locomover para os locais de atendimento odontológico?	Sim, não
A4. Como você se desloca até o local de atendimento odontológico?	
<b>PRÁTICAS</b>	
P1. Você acredita que as vacinas são eficazes contra a COVID-19?	Sim, não
P2. Você foi a algum lugar com aglomeração de pessoas nos últimos dias?	Sim, não
P3. Você tem evitado o aperto de mão com outras pessoas nos últimos dias?	Sim, não
P4. P2. Você tem lavado as mãos com frequência nos últimos dias?	Sim, não

## RESULTADOS

Entre os respondentes da pesquisa (n=50), 78% era mulheres (n=39) e 22% eram homens (n=11) com média de idade de 41 anos dos quais 46% se declarou branco, 8% se declarou preto e 24% se declarou pardo. A média de acertos das questões de conhecimento sobre a COVID-19 foi de 7,8 questões. Em relação ao desempenho dos participantes 82% apresentou um alto desempenho, 14% desempenho médio e apenas 4% apresentou baixo desempenho. Em relação as atitudes e práticas 54% acredita que a COVID-19 será finalmente controlada com a Vacina, 18 acredita que não e 14% não soube responder. Em relação a confiança em se fazer um tratamento odontológico durante a pandemia, 90% dos participantes (45 pessoas) sentem-se seguros

enquanto que 10% se diz inseguro em realizar o tratamento odontológico durante a pandemia. Em relação ao transporte até a FOP 66% utiliza veículo particular (carro ou moto), 12% utiliza transporte coletivo (ônibus, transporte por aplicativo) e apenas 4% utiliza outros meios (ambulância).

Tabela 1. Tabela de dados socioeconômicos da amostra

<b>Sexo</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>
	39	11
<b>Média da Idade</b>	41 anos	
<b>Cor</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Branca	23	46%
Preta	4	8%
Parda	12	24%
Não declarou	11	22%
<b>Renda Familiar</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Menos de 2 salários mínimos	24	48%
De 3 a 4 salários mínimos	14	25%
De 5 a 6 salários mínimos	1	2%
De 7 a 10 salários mínimos	5	10%
não declarou	6	12%

Tabela 2. Tabela de desempenho dos participantes da pesquisa.

<b>Desempenho</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Alto	41	82%
Médio	7	14%
baixo	2	4%

Tabela 3. Tabela de atitudes

<b>Você concorda que o COVID-19 será finalmente controlado com sucesso mesmo após a vacina?</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Concorda	27	54%
Discorda	9	18%
Não sabe	14	28%
<b>Você se sente seguro em fazer um tratamento odontológico e meio a pandemia?</b>		
Sim	45	90%
não	5	10%
<b>Você se sente seguro ao se locomover para os locais de atendimento odontológico?</b>		
Sim	45	90%
Não	5	10%
<b>Como você se desloca até o local de atendimento odontológico?</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Ônibus	5	10%
Carro/Moto	34	68%
Outros	2	4%
não respondeu	9	18%

Tabela 4. Tabela de práticas

Você acredita que as vacinas são eficazes contra a COVID-19?	n	%
Sim	43	86%
Não	7	14%
<b>Você foi a algum lugar com aglomeração de pessoas nos últimos dias?</b>		
Sim	1	2%
Não	49	98%
<b>Você tem evitado o aperto de mão com outras pessoas nos últimos dias?</b>		
Sim	1	2%
Não	49	98%
<b>Você tem lavado as mãos com frequência nos últimos dias?</b>		
Sim	50	100%
Não	0	0%

## CONCLUSÃO

Os pacientes que passam por atendimentos eletivo e de urgência na clínica de graduação e pós-graduação da FOP UNICAMP, conhecem o COVID-19, têm atitudes otimistas e têm práticas adequadas em relação ao COVID-19. Os programas de educação em saúde com o objetivo de melhorar o conhecimento do COVID-19 são úteis para que os pacientes mantenham atitudes otimistas e práticas adequadas.

## BIBLIOGRAFIA

1. Peng, X., Xu, X., Li, Y. et al. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *Int J Oral Sci* 12, 9 (2020).
2. Zhong BL, Luo W, Li HM, Zhang QQ, Liu XG, Li WT, Li Y. Knowledge, attitudes, and practices towards COVID-19 among Chinese residents during the rapid rise period of the COVID-19 outbreak: a quick online cross-sectional survey. *Int J Biol Sci* 2020; 16(10):1745-1752. doi:10.7150/ijbs.45221.
3. World Health Organization. 2019-nCoV outbreak is an emergency of international concern. 2020. [http://www.euro.who.int/en/health-topics/emergencies/pages/news/new\\_s/2020/01/2019-ncov-outbreak-is-an-emergency-of-international-concern](http://www.euro.who.int/en/health-topics/emergencies/pages/news/new_s/2020/01/2019-ncov-outbreak-is-an-emergency-of-international-concern) (access Feb 16, 2020).
4. MENEGHIM MC, Kozłowski FC, Pereira AC, Ambrosano GMB, Meneghim ZMAP. A socioeconomic classification and the discussion related to prevalence of dental caries and dental fluorosis. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2007; 12(2): 523-529.
5. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Brasileiro de 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.